

COMPARAÇÃO ENTRE COMUNIDADES DE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS DE ZONAS MARGINAIS DA LAGOA DOS QUADROS, RS. Alessandra Marins, Camila Freitas, Norma L. Würdig (Departamento de Zoologia, Instituto Biociências, UFRGS).

Zonas litorâneas podem representar uma contribuição significativa na produtividade de ambientes lacustres, regulando, inclusive, o metabolismo de todo ecossistema. As lagoas do Litoral Norte apresentam ao longo das margens um cinturão de *Scirpus californicus* proporcionando substrato para colonização do fito e zoobentos. Esse trabalho objetiva comparar a abundância e diversidade da macrofauna de duas margens distintas, sudoeste e leste, da Lagoa dos Quadros. A ação dos ventos nordeste, predominantes na região, caracteriza diferentes níveis de energia entre as margens. Foram escolhidos dois pontos em cada margem, distando entre si 15m, com três réplicas cada ponto. A fim de contemplar diversos habitats foram coletadas uma amostra de substrato da raiz de *S. californicus* (área vegetada) e uma de sedimento (área não vegetada), em cada ponto, totalizando 12 amostras por margem. A coleta do substrato das raízes foi manual enquanto o sedimento foi coletado com o busca-fundo do tipo Eckman de área 0,0225m². O material foi passado em malha de 0,063mm de abertura e o que ficou retido foi conservado em formaldeído 4%, corado com rosa-bengala e triado sob estereomicroscópio. Os dados parciais obtidos foram analisados pela frequência relativa dos totais de animais em cada margem. Na margem Sudoeste, dois grupos predominaram, Nematoda (57,9%) e Chironomidae (34,2%). Outros grupos como, Insecta, Oligochaeta, Bivalvia, Gastropoda, Tanaidacea, Tardigrada, Decapoda e Acarina, somam 7,9%. Na margem Leste foram encontrados Oligochaeta (50,2%), Nematoda (23,4%), Chironomidae (15,5%) Copepoda (10,4%) e Gastropoda (6,9%), e as porcentagens de Tanaidacea, Isopoda, Bivalvia e larvas de inseto totalizam 3,5%.(CNPq)